

## **Relatório da Administração**

### **Prezados Acionistas,**

É com satisfação que apresentamos as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014 e o parecer dos auditores independentes da Unimed Seguros Patrimoniais S.A (“Companhia”).

A Companhia está em seu primeiro ano de atuação operacional e destacamos a estratégia que levou a Seguros Unimed a entrar nesse segmento.

Quando em novembro de 2010 a Seguros Unimed definiu seu plano estratégico de longo prazo, uma das metas para garantir a sustentabilidade do negócio foi diversificar os riscos, que naquele momento e ainda hoje, encontram-se concentrados no segmento de saúde.

Com esse objetivo, a atuação no segmento de ramos elementares (seguros de danos) voltados à proteção do patrimônio foi uma extensão natural dos nossos negócios.

Procuramos um parceiro no mercado mundial que pudesse nos auxiliar no desenvolvimento de nossa proposta de valor. Em 2013 foi firmado contrato com uma seguradora argentina, um acordo de transferência de *know-how* em seguros de responsabilidade civil, com contornos particulares e fortemente voltados à educação e à prevenção de riscos na área médica.

Os números abaixo são os primeiros passos de um grande projeto, uma vocação da Seguros Unimed, em continuar crescendo sustentavelmente.

### **O Mercado Segurador**

O ano de 2014 demonstrou um crescimento expressivo para o mercado segurador.

Segundo dados da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, o segmento de seguros encerrou o exercício com um crescimento aproximado de 14,9% em relação a 2013, atingindo o montante de R\$167 bilhões.

Os seguros de danos geraram receita de R\$66,5 bilhões, com crescimento de 16,2% em relação a 2013, com destaque para os segmentos de seguros patrimoniais com 10,7%, responsabilidade civil com 9,7% e automóveis com 9,1%.

Exclusivamente no segmento de responsabilidade civil o volume total de prêmios, segundo a SUSEP, atingiu R\$1,4 bilhão.

Avaliando a performance regional, as regiões com maior participação no mercado de seguros são aquelas que possuem maiores níveis de crescimento, de consumo e com melhor nível de educação. Dessa forma, um dos principais desafios para o mercado segurador no curto e médio prazo reside em oferecer produtos de seguros para regiões menos assistidas, de modo a desenvolver a cultura de seguros em âmbito nacional.

Os diversos segmentos tem percebido a necessidade de aumentar cada vez mais as opções de oferta dos produtos, disponibilizando seguros através de uma maior gama de canais possíveis, como: corretores, bancos, varejo e internet.

Apesar das projeções de baixo crescimento do PIB para 2015, as expectativas de crescimento do Mercado Segurador são bastante otimistas.

A Companhia percebe o grande potencial de crescimento do mercado de seguros em seu ramo de atuação, devido a 58 milhões de residências não possuírem seguro residencial.

### **Cenário Econômico**

Para o mercado em geral, 2014 não deixou saudades. A economia brasileira não cresceu o esperado e o PIB fechou o ano nulo (0%). No ano de 2014 os destaques foram a sucessão presidencial, a crise hídrica, aumento nas tarifas de energia, inflação que chegou perto do teto da meta econômica (fechou em 6,4%), o dólar em alta (R\$2,65 em 31 de dezembro de 2014) e a deterioração das contas públicas.

O nível da atividade industrial está em queda (deve fechar em -3,5%) e o mercado consumidor perdeu folego, principalmente devido ao alto nível de endividamento das famílias. Por outro lado, o mercado de trabalho permanece aquecido, apresentando menores índices de desemprego (4,8%) e cada vez mais brasileiros estão ascendendo à classe média.

A nova equipe econômica acena com medidas de austeridade para retomar as rédeas da macroeconomia nacional em 2015. A taxa Selic deverá seguir a tendência de alta (podendo chegar a 12,5%) para fins de controle da inflação, que estima-se, deverá fechar por volta dos 6,0%. Conseqüentemente, o crescimento do PIB deverá ser modesto, por volta de 1% e as projeções para a indústria e comércio são as mesmas. O dólar deverá se aproximar dos R\$3,00. O ministro da fazenda já sinalizou que a meta do superávit será cumprida, sem manobras fiscais. Entretanto, insinua que poderá haver aumento na carga tributária.

### **Desempenho Econômico-Financeiro**

Em seu primeiro ano de atuação a Companhia comercializou prêmios de R\$3.3 milhões, com sinistralidade de 79,9% e despesas de comercialização de 24,7% sobre os prêmios ganhos.

O montante de despesas administrativas para implementação da nova operação foi de R\$2,7 milhões, impactando no resultado do exercício que gerou um prejuízo de R\$0,6 milhão.

### **Capital Social**

O patrimônio líquido da Companhia alcançou R\$26,6 milhões em 2014, representado por 27.978.460 ações.

### **Política de dividendos**

Após as deduções relativas à reserva legal, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 10% do lucro líquido, conforme estabelecido no Estatuto Social.

## **Agradecimentos**

Agradecemos a todos os nossos acionistas, colaboradores, clientes e parceiros pela confiança, apoio e dedicação em especial a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP pela renovada confiança em nós depositada.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2015.

**A Administração**

# **Demonstrações Financeiras**

## **Unimed Seguros Patrimoniais S.A.**

31 de dezembro de 2014

com Relatório dos Auditores Independentes

# **Unimed Seguros Patrimoniais S.A.**

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014

### Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	1
Parecer atuarial independente .....	3

### Demonstrações financeiras

Balancos patrimoniais .....	6
Demonstrações de resultados.....	8
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	12



Building a better  
working world

Condomínio São Luiz  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830  
Torre 1 - 8º Andar - Itaim Bibi  
04543-900 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: (5511) 2573-3000  
ey.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos  
Administradores, Conselheiros e Acionistas da  
**Unimed Seguros Patrimoniais S.A.**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Unimed Seguros Patrimoniais S.A. (“Seguradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



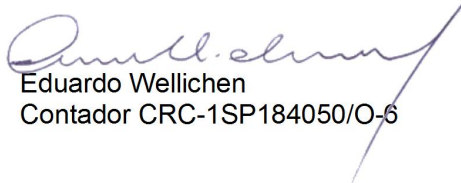
Building a better  
working world

## Opinião

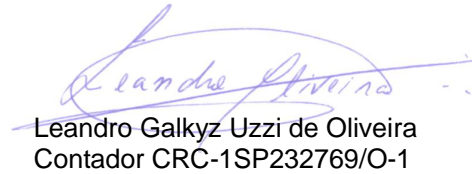
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Seguros Patrimoniais S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2015.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6



Eduardo Wellichen  
Contador CRC-1SP184050/O-6



Leandro Galkyz Uzzi de Oliveira  
Contador CRC-1SP232769/O-1



Building a better  
working world

Condomínio São Luiz  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830  
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi  
04543-900 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: (5511) 2573-3000  
ey.com.br

## **Relatório dos atuários auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da  
**Unimed Seguros Patrimoniais S.A.**  
São Paulo - SP

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras bem como os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Unimed Seguros Patrimoniais S.A., em 31 de dezembro de 2014, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) e com as normas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP).

### **Responsabilidade da Administração**

A Administração da Unimed Seguros Patrimoniais S.A. é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, bem como pelas funcionalidades dos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos atuários auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção com base em nossos procedimentos de auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios atuariais gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas.

Esses princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção estão livres de distorção relevante.



Em particular quanto ao aspecto de solvência da entidade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, e ao atendimento pela entidade auditada dos requerimentos de capital base e capital de risco conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da entidade auditada para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da entidade auditada.

#### Demonstrativo dos valores sujeitos à auditoria atuarial em 31/12/2014

Provisões técnicas - seguros - danos	Valores
<b>Provisão de prêmios não ganhos</b>	<b>2.562</b>
<b>Provisão de sinistros a liquidar</b>	<b>11</b>
<b>Provisão de sinistros ocorridos e não avisados</b>	<b>521</b>
<b>Provisão de despesas relacionadas</b>	<b>18</b>
Total de provisões técnicas - seguros - danos	<b>3.112</b>
Valores redutores da cobertura financeira de provisões técnicas	Valores
<b>Direitos creditórios</b>	<b>1.571</b>
<b>Custos de aquisição diferidos redutores de PPNG</b>	<b>36</b>
<b>Ativos de Resseguro Redutores de PPNG</b>	<b>37</b>
<b>Ativos de Resseguro Redutores de IBNR</b>	<b>7</b>
<b>Ativos de Resseguro Redutores de PDR</b>	<b>1</b>
Total de valores redutores de cobertura financeira de provisões técnicas	<b>1.652</b>
Patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido	Valores
<b>Patrimônio Líquido Ajustado - PLA* (a)</b>	<b>23.277</b>
<b>Capital base (b)</b>	<b>15.000</b>
<b>Capital de risco - subscrição (c)</b>	<b>3.488</b>
<b>Capital de risco - crédito (d)</b>	<b>252</b>
<b>Capital de risco - operacional (e)</b>	<b>13</b>
<b>Redução por correlação dos riscos (f)</b>	<b>(119)</b>
<b>Capital de risco (g) = (c)+(d)+(e)+(f)</b>	<b>3.634</b>
Capital Mínimo Requerido (h) = Maior entre (b) e (g)	15.000
Suficiência do PLA (a) - (h)	8.277



Building a better  
working world

(\*) Apenas os acréscimos e deduções normativos em relação ao patrimônio líquido foram auditados e não o próprio Patrimônio Líquido, dado que o Patrimônio Líquido é uma conta que resulta de todas as posições ativas e passivas da entidade, inclusive aquelas além da abrangência de nossa auditoria atuarial.

### Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Unimed Seguros Patrimoniais S.A. em 31 de dezembro de 2014 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Finalmente, manifestamos que consideramos adequada e suficiente a qualidade dos dados fornecidos pela Unimed Seguros Patrimoniais S.A. que serviram de base para a elaboração de nossa auditoria atuarial independente.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2015.

Ricardo Pacheco  
MIBA 2.679  
EY Serviços Atuariais SS CNPJ 03.801.998/0001-11  
CIBA 57

## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

	<b>Notas</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Ativo			
Circulante		<b>7.748</b>	5.192
Disponível		<b>37</b>	9
Caixa e bancos		<b>37</b>	9
Aplicações	5.a	<b>4.001</b>	4.803
Créditos das operações com seguros e resseguros	6	<b>2.485</b>	-
Prêmios a receber		<b>2.485</b>	-
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	7.a	<b>382</b>	-
Títulos e créditos a receber		<b>245</b>	380
Títulos e créditos a receber		-	44
Créditos tributários e previdenciários	8	<b>245</b>	336
Outros valores e bens		<b>8</b>	-
Custos de aquisição diferidos		<b>590</b>	-
Seguros	9	<b>590</b>	-
Ativo não circulante		<b>23.176</b>	22.898
Realizável a longo prazo		<b>19.837</b>	21.020
Aplicações	5.a	<b>19.760</b>	21.018
Ativos de resseguro e retrocessão -provisões técnicas	7.a	<b>53</b>	-
Títulos e créditos a receber	8	<b>24</b>	2
Créditos tributários e previdenciários		<b>24</b>	2
Imobilizado		<b>2</b>	-
Bens móveis	10.a	<b>2</b>	-
Intangível	10.b	<b>3.337</b>	1.878
Outros intangíveis		<b>3.337</b>	1.878
Total do ativo		<b>30.924</b>	28.090

	<b>Notas</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Passivo			
Circulante		<b>4.310</b>	898
Contas a pagar		<b>258</b>	898
Obrigações a pagar	11	<b>83</b>	815
Impostos e encargos sociais a recolher	12	<b>162</b>	1
Impostos e contribuições	13	<b>13</b>	82
Débitos de operações com seguros e resseguros		<b>904</b>	-
Operações com resseguradoras	14	<b>311</b>	-
Corretores de seguros e resseguros		<b>505</b>	-
Outros débitos operacionais		<b>88</b>	-
Depósitos de terceiros		<b>36</b>	-
Provisões técnicas - seguros	15	<b>3.112</b>	-
Danos		<b>3.112</b>	-
Patrimônio líquido		<b>26.614</b>	27.192
Capital social	17	<b>28.000</b>	20.000
Aumento de capital (em aprovação)		-	8.000
Ajustes de avaliação patrimonial		-	(3)
Prejuízos acumulados		<b>(1.386)</b>	(805)
Total do passivo		<b>30.924</b>	28.090

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

### Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto, o (prejuízo) e lucro líquido por lote mil de ações)

	<b>Notas</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Prêmios emitidos		<b>3.251</b>	-
Varição das provisões técnicas de prêmios		<b>(2.562)</b>	-
Prêmios ganhos	18.a	<b>689</b>	-
Sinistros ocorridos	18.b	<b>(550)</b>	-
Custo de aquisição	18.c	<b>(170)</b>	-
Outras despesas operacionais	18.d	<b>(83)</b>	-
Resultado com operações de resseguro	18.e	<b>(185)</b>	-
Receitas com resseguros		<b>8</b>	-
Despesas com resseguros		<b>(193)</b>	-
Despesas administrativas	18.f	<b>(2.710)</b>	(1.582)
Despesas com tributos	18.g	<b>(122)</b>	(42)
Resultado financeiro	18.h	<b>2.526</b>	1.998
(=) Resultado operacional		<b>(605)</b>	374
(=) Resultado antes dos impostos e participações		<b>(605)</b>	374
Imposto de renda	19	-	(42)
Contribuição social	19	-	(40)
Impostos diferidos	19	<b>24</b>	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		<b>(581)</b>	292
Quantidade de ações		<b>27.978.460</b>	27.978.460
Lucro líquido (prejuízo) por ação		<b>(0,02)</b>	0,01

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<b>(581)</b>	292
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	<u>(3)</u>
Perdas não realizadas com títulos e valores mobiliários	-	(5)
Tributos diferidos sobre ganhos não realizados com títulos e valores mobiliários	-	2
Resultado abrangente do exercício, líquido dos impostos	<b><u>(581)</u></b>	<b><u>289</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Reserva de		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
			Investimento e capital de giro	Lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2012	20.000	-	323	17	-	(1.437)	18.903
Aumento de capital - AGE de 22 de novembro de 2013	-	8.000	-	-	-	-	8.000
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(3)	-	(3)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	292	292
Reversão de reservas de lucros	-	-	(323)	(17)	-	340	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<b>20.000</b>	<b>8.000</b>	-	-	<b>(3)</b>	<b>(805)</b>	<b>27.192</b>
Aumento de capital conforme Portaria SUSEP nº 5.801 de 31 de março de 2014	<b>8.000</b>	<b>(8.000)</b>	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	<b>3</b>	-	<b>3</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	<b>(581)</b>	<b>(581)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<b>28.000</b>	-	-	-	-	<b>(1.386)</b>	<b>26.614</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<b>(581)</b>	292
Ajustes para:		
Depreciações e amortizações	<b>250</b>	-
Perda (reversão de perdas) por redução ao valor recuperável de ativos	<b>81</b>	-
Outros ajustes	<b>3</b>	(3)
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	<b>2.060</b>	(7.072)
Créditos das operações de seguros e resseguros	<b>(2.566)</b>	-
Ativos de resseguro	<b>(434)</b>	-
Créditos fiscais e previdenciários	<b>92</b>	(109)
Ativo fiscal diferido	<b>(22)</b>	-
Custos de aquisição diferidos	<b>(590)</b>	-
Outros ativos	<b>35</b>	36
Fornecedores e outras contas a pagar	<b>(731)</b>	649
Impostos e contribuições	<b>91</b>	82
Débitos de operações com seguros e resseguros	<b>904</b>	-
Depósitos de terceiros	<b>36</b>	-
Provisões técnicas - seguros e resseguros	<b>3.112</b>	-
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	<b>1.740</b>	(6.125)
Atividades de investimento:		
Pagamento pela compra:		
Intangível	<b>(1.712)</b>	(1.878)
Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento	<b>(1.712)</b>	(1.878)
Atividades de financiamento:		
Aumento de capital	-	8.000
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	-	8.000
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	<b>28</b>	(3)
Caixa e bancos no início do exercício	<b>9</b>	12
Caixa e bancos no final do exercício	<b>37</b>	9

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## **Unimed Seguros Patrimoniais S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional**

A Unimed Seguros Patrimoniais S.A.(doravante denominada por “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil e situada na Alameda Ministro Rocha Azevedo, 346 - São Paulo e cadastrada no CNPJ sob o nº 12.973.906/0001-71, tendo como objeto social a comercialização de seguros de danos. A Companhia é controlada pela Unimed Seguradora S.A. que está integrada ao Sistema Cooperativo Unimed, que é formado pelas cooperativas médicas que atuam sob a denominação Unimed, pelas suas federações, pela confederação nacional e por empresas associadas.

Em 17 de maio de 2012, a SUSEP autorizou a referida cessão da carteira de planos de previdência complementar operada na Controladora, no entanto, diante das novas estratégias operacionais de sua Controladora, a Administração decidiu por manter a carteira de planos de previdência complementar aberta na própria Controladora e solicitou uma nova autorização junto a SUSEP para transformar a Unimed Previdência Privada S.A. em uma seguradora de danos, e posteriormente alterou a razão social e seu objeto social para Unimed Seguros Patrimoniais S.A.. Para essa nova estratégia operacional, a Companhia preparou o projeto com todos os quesitos necessários para atender a Resolução CNSP nº 166/07, obtendo a autorização SUSEP em 22 de outubro de 2013, como posterior registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP em 31 de outubro de 2013 sob nº 425.373/13-7.

A Companhia obteve a aprovação prévia da SUSEP, em 21 de janeiro de 2013, para a alteração do seu objeto e da sua denominação social, através do processo nº 15414.004125/2012-66. O objeto social passou a ser de seguro de danos e a denominação social de Unimed Previdência Privada S.A. para Unimed Seguros Patrimoniais S.A.. O processo de autorização definitiva na SUSEP foi aprovado através da Portaria nº 5.557 de 10 de outubro de 2013.

A Companhia iniciou suas operações com emissão de sua primeira apólice em 05 de maio de 2014. Anteriormente a essa data suas atividades se resumiam à gestão dos recursos depositados em conta corrente por sua Controladora referente ao seu capital social, receitas financeiras, despesas legais e custos administrativos.

### **2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras**

#### **a) Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 483, de 6 de janeiro de 2014, com efeitos retroativos a partir de 1º de janeiro de 2014, os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), doravante denominadas “práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP”.

## **Unimed Seguros Patrimoniais S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**

a) Declaração de conformidade--Continuação

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 26 de fevereiro de 2015.

b) Comparabilidade

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com informações comparativas de exercícios anteriores, conforme disposições do CPC nº 26 - Apresentação das demonstrações financeiras, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e da Circular SUSEP nº 483, de 6 de janeiro de 2014.

c) Continuidade

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de iniciar suas operações. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

d) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais no balanço patrimonial:

- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo;
- Ativos financeiros mantidos até o vencimento; e
- Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP e CNSP.

e) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

f) Utilização de estimativas e julgamento

A preparação de demonstrações financeiras exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

g) Segregação entre circulante e não circulante

A Companhia efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem às seguintes premissas:

- Espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional (12 meses) da Companhia; e
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

h) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia.

i. *IFRS 9 - Instrumentos Financeiros*

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substituiu a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A aplicação antecipada de versões anteriores da IFRS 9 (2009, 2010 e 2013), é permitida se a data de aplicação inicial for anterior a 1º de fevereiro de 2015. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Companhia, não causando, no entanto, nenhum impacto sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros da Companhia.

## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

h) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia--Continuação

ii. *IFRS 14 - Contas Regulatórias Diferidas*

A IFRS 14 é uma norma opcional que permite a uma entidade cujas atividades estão sujeitas a regulação de tarifas contínuas aplicando a maior parte de suas políticas contábeis para saldos de contas regulatórias diferidas no momento da primeira adoção das IFRS. As entidades que adotam a IFRS 14 devem apresentar contas regulatórias diferidas como rubricas em separado no balanço patrimonial e apresentar movimentações nesses saldos contábeis como rubricas em separado no balanço patrimonial e outros resultados abrangentes. A norma exige divulgações sobre a natureza e os riscos associados com a regulação de tarifas da entidade e os efeitos dessa regulação sobre as demonstrações financeiras. A IFRS 14 está em vigor para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data. Essa norma não seria aplicável, pois a Companhia elabora suas demonstrações financeiras com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis as entidades supervisionadas pela SUSEP.

iii. *IFRS 15 - Revenue from contracts with customers*

A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de mercadorias ou serviços a um cliente. Os princípios na IFRS 15 contemplam uma abordagem mais estruturada para mensurar e reconhecer receita. A norma da nova receita é aplicável a todas as entidades e substituirá todas as atuais exigências de reconhecimento de receita, nos termos da IFRS. Uma aplicação retrospectiva total ou modificada é exigida para períodos anuais que tenham início em 1º de janeiro de 2017 ou após essa data, sendo permitida adoção antecipada, em análise no Brasil. A Companhia está atualmente avaliando o impacto da IFRS 15 e planeja adotar uma nova norma sobre a efetiva data de entrada em vigor.

iv. *Alterações à IFRS 11 - Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias*

As alterações à IFRS 11 exigem que um operador conjunto, que esteja contabilizando a aquisição de participação societária em uma operação conjunta na qual a atividade da operação conjunta constitua um negócio, aplique os princípios pertinentes da IFRS 3 para contabilização de combinações de negócios.

## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras—Continuação

h) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia--Continuação

iv. *Alterações à IFRS 11 - Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias--Continuação*

As alterações também deixam claro que uma participação societária previamente mantida em uma operação conjunta não é remensurada sobre a aquisição de participação adicional na mesma operação conjunta enquanto o controle conjunto for retido. Adicionalmente, uma exclusão de escopo foi adicionada à IFRS 11 para especificar que as alterações não se aplicam quando as partes que compartilham controle conjunto, inclusive a entidade de reporte, estiverem sob controle comum da parte controladora principal. As alterações se aplicam tanto à aquisição da participação final em uma operação conjunta quanto à aquisição de quaisquer participações adicionais na mesma operação conjunta e são prospectivamente vigentes para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 e após essa data, não sendo permitida a adoção antecipada no Brasil. Não se espera que essas alterações tenham impacto sobre a Companhia.

v. *Alterações à IAS 16 e à IAS 38 - Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização*

As alterações esclarecem o princípio na IAS 16 e na IAS 38 que a receita reflete um modelo de benefícios econômicos gerados a partir da operação de um negócio (do qual o ativo faz parte), em vez dos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo. Como resultado, um método baseado em receita não pode ser utilizado para fins de depreciação de ativo imobilizado, podendo ser utilizado somente em circunstâncias muito limitadas para amortizar os ativos intangíveis. As alterações estão em vigor prospectivamente para amortizar os ativos intangíveis. As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data. Não é esperado que essas alterações tenham impacto para a Companhia, uma vez que a Companhia não utilizou um método baseado na receita para depreciar ativos não circulantes.

## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

h) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia--Continuação

vi. *Alterações à IAS 27 - Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Financeiras Separadas*

As alterações permitirão que as entidades utilizem o método de equivalência patrimonial ao contabilizarem investimentos em controladas, *joint ventures* e coligadas em demonstrações financeiras separadas. As entidades que já estejam aplicando a IFRS e optem por passar a adotar o método da equivalência patrimonial em suas demonstrações financeiras separadas terão de aplicar essa mudança retrospectivamente.

Entidades que elaboram demonstrações financeiras de acordo com as IFRS pela primeira vez e que optem por adotar o método de equivalência patrimonial em suas demonstrações financeiras separadas deverão aplicar esse método a partir da data de transição às IFRS. As alterações estão em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data, sendo permitida a adoção antecipada, que está em análise no Brasil. Essas alterações não terão impacto sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

vii. *Normas emitidas pela SUSEP*

Em 12 de janeiro de 2015, foi divulgada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a Circular nº 508, que trata sobre alterações das normas contábeis. Os efeitos dessa Resolução são válidos a partir do exercício de 2015. A Companhia está avaliando os impactos para tomar as ações necessárias para cumprimento dos prazos estipulados pelo órgão regulador.

### 3. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos apresentados.

a) Disponível

O saldo de caixa e bancos inclui numerário em caixa, em banco conta movimento e valores em trânsito.

## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### b) Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, (ii) ativos financeiros disponíveis para venda, (iii) ativos financeiros mantidos até o vencimento e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido.

#### i. *Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

#### ii. *Ativos financeiros mantidos até o vencimento*

São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

#### iii. *Ativos financeiros disponíveis para venda*

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores.

Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas nos resultados abrangentes e registradas no patrimônio líquido pelo valor líquido dos respectivos efeitos tributários sobre o ganho não realizado. Quando um investimento é realizado, o saldo acumulado é transferido para o resultado. Os juros são reconhecidos no resultado.

#### iv. *Empréstimos e recebíveis*

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e compreendem substancialmente "Prêmios a receber".

## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### b) Ativos financeiros--Continuação

##### v. *Determinação do valor justo*

Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Os certificados de depósitos bancários e os depósitos a prazo com garantia especial (DPGE) são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos, que se aproximam de seu valor justo.

As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na BM&F Bovespa, no SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia e CETIP - Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos.

#### c) Instrumentos financeiros derivativos

Todos os instrumentos financeiros derivativos detidos pela Companhia foram designados na categoria "Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado".

Adicionalmente, a Companhia efetua uma análise dos contratos de serviços, instrumentos financeiros e contratos de seguro para avaliação da existência de derivativos embutidos.

#### d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) - prêmios a receber

A Companhia reconhece uma provisão para risco de crédito de acordo com a Circular SUSEP nº 483/14. A Companhia iniciou suas operações em maio de 2014 e não possui base histórica de perda para realização de estudo. As perdas são reconhecidas para todos os contratos inadimplentes acima de 60 dias considerando as parcelas a vencer do mesmo contrato.

#### e) Ativo imobilizado de uso próprio

O ativo imobilizado de uso próprio compreende somente a rubrica de móveis, sendo demonstrado pelo custo histórico menos a depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O custo anteriormente registrado foi utilizado como custo atribuído na adoção das normas homologadas pelo CPC como isenção opcional permitida pelo CPC 37- Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis para a primeira adoção. O custo do ativo imobilizado é reduzido por depreciação acumulada do ativo (exceto para terrenos, cujo ativo não é depreciado) até a data de cada fechamento. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso.



## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### e) Ativo imobilizado de uso próprio--Continuação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado, sendo depreciados conforme se segue:

- Bens móveis: 5 a 10 anos.

#### f) Ativos intangíveis

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando é possível demonstrar a intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento e que benefícios econômicos futuros serão gerados. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com terceiros e equipes internas alocadas no desenvolvimento de *software*. Outros gastos com desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em exercícios subsequentes. Os custos com desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada e avaliados para *impairment*, caso haja indicativo de perda. A Companhia reviu a vida útil estimada de seus ativos intangíveis e os prazos não sofreram alterações.

Os ativos intangíveis são amortizados pela vida útil estimada, que é de aproximadamente 5 anos a partir da data em que o sistema entre em operação.

#### g) Classificação dos contratos de seguros e de investimento

Os contratos foram classificados como contratos de seguro em função de existir aceitação de um risco significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico.

Os contratos de resseguro também são classificados como "Contrato de seguros", pois pressupõe a transferência de um risco de seguro significativo, sendo reconhecidos nos mesmos critérios e princípios das operações de seguros e registrados contabilmente conforme determina a Circular SUSEP nº 474 de 22 de agosto de 2013.

## **Unimed Seguros Patrimoniais S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### **g) Classificação dos contratos de seguros e de investimento--Continuação**

Os prêmios de seguros são registrados quando da emissão das apólices ou faturas e reconhecidos no resultado conforme decorre a vigência do risco.

Os custos de agenciamento são registrados quando incorridos e apropriados ao resultado de acordo com o período de vigência das apólices.

#### **h) Mensuração dos contratos de seguros**

Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização são contabilizados por ocasião da emissão das apólices, certificados ou faturas, líquidos dos custos de emissão, sendo a parcela de prêmios ganhos reconhecida no resultado, de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O prazo médio de recebimento é de 30 dias.

As operações de resseguros são contabilizadas com base nos contratos firmados com as resseguradoras. As despesas e receitas oriundas desses contratos são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes nas mesmas bases. Os ativos e passivos financeiros decorrentes desses contratos são baixados com base (i) nas prestações de contas emitidas pelos resseguradores por meio dos movimentos operacionais periódicos sujeitos à análise da Companhia e (ii) nas prestações de contas preparadas pela Companhia e que estão sujeitas à análise pelos resseguradores.

As receitas de prêmios e as correspondentes despesas de comercialização, relativas aos riscos vigentes sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

#### **i) Custos de aquisição diferidos**

Compreendem as comissões relativas ao custo de aquisição de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado realizada de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. Todos os demais custos de aquisição são reconhecidos como despesa, quando incorridos. Os custos de aquisição diferidos são baixados quando da venda ou liquidação dos respectivos contratos. O prazo médio de diferimento é de 12 meses.

## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### j) Avaliação de passivos originados de contratos de seguros

##### i. *Provisões técnicas de seguros*

Em 18 de fevereiro de 2013, foi publicada a Circular SUSEP nº 462/13, que dispõe sobre a forma de cálculo e os procedimentos para constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradores locais.

As provisões técnicas são constituídas e calculadas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), assim resumidas:

- A provisão de prêmios não ganhos (PPNG), é constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao período de risco não decorrido, sendo calculada “*pro rata die*”. O cálculo é individual por apólice/certificado ou endosso dos contratos vigentes na data base de constituição;
- A provisão de prêmios não ganhos dos riscos vigentes mas não emitidos (PPNG-RVNE), representa o ajuste da PPNG dada à existência de riscos assumidos pela Companhia cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida. É calculada com base em metodologia própria que considera o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices, em bases retrospectivas, no período de 12 meses;
- A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), é constituída por estimativa de pagamentos prováveis brutos de resseguros e líquidos de recuperação de cosseguro cedido, com base nas notificações e avisos de sinistros recebidos até a data de encerramento das demonstrações financeiras, e atualizada monetariamente nos termos da legislação vigente; e
- A provisão para sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR), é calculada conforme Circular SUSEP nº 485 de 6 de janeiro de 2014.

## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### k) Teste de adequação dos passivos - TAP

Nos termos do CPC 11 - Contratos de Seguros emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, complementado pela Circular SUSEP nº 457/12, as sociedades seguradoras devem a cada data de balanço elaborar o teste de adequação dos passivos (TAP) para todos os contratos em curso na data de execução do teste, com o objetivo de avaliar na data-base das demonstrações financeiras, as obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguro e previdência. Este teste levou em consideração o fluxo de caixa futuro estimado bruto de resseguro, contemplando os pagamentos de sinistros futuros, de sinistros já ocorridos e ainda não pagos ou a ocorrer, contribuições e prêmios futuros que não estejam contidos na PPNG, despesas administrativas relacionadas a riscos cujas vigências tenham se iniciado até a data-base do teste, despesas alocáveis e não alocáveis relacionadas a sinistros e benefícios e despesas de comercialização.

Para o teste, é adotada uma metodologia que considera a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, incluindo as despesas incrementais e acessórias de liquidação de sinistros, utilizando-se premissas atuais, sendo os contratos agrupados em uma base de riscos similares.

#### l) Reconhecimento de receita

- i. *Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de seguro* - as receitas de prêmio dos contratos de seguro são reconhecidas proporcionalmente, e ao longo do período de cobertura do risco das respectivas apólices.
- ii. *Receita de juros* - as receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado), são reconhecidas no resultado do exercício, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido, como resultado de perda por *impairment*, a Companhia reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do exercício.

#### m) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A provisão para imposto de renda do exercício corrente e diferido foram calculados à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, sobre o lucro tributável anual que excede R\$240 no exercício e a contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável.

## **Unimed Seguros Patrimoniais S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### m) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido--Continuação

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

#### n) Lucro líquido (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) por ação é calculado dividindo-se o lucro (prejuízo) pelo número de ações ordinárias em poder dos acionistas no fechamento dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

### **4. Gerenciamento de risco**

A Companhia iniciou em 5 de maio de 2014 a emissão de apólices no ramo de riscos de responsabilidade civil e encontra-se em fase pré-operacional para os demais ramos, sendo que a estrutura de gerenciamento de risco é corporativa e realizada de forma conjunta com sua Controladora, composta por princípios, políticas, responsabilidades, procedimentos e ações. Ela abrange os riscos de subscrição, mercado, liquidez, operacional e de crédito. Para fazer frente aos eventos de risco, essa estrutura é compatível com a natureza e complexidade dos produtos, serviços, processos e sistemas da Companhia.

#### a) Risco de subscrição

O risco de subscrição é gerenciado por meio de políticas de aceitação, dos processos de gestão de riscos dos contratos de seguros e das definições de premissas e acompanhamento das provisões técnicas. A teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e constituição de provisões, sendo que o principal risco é que a frequência e severidade de sinistros / benefícios seja maior do que o estimado.

## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 4. Gerenciamento de risco--Continuação

#### a) Risco de subscrição--Continuação

##### i. *Riscos de oscilação da provisão de sinistros*

Além dos critérios definidos em legislação, as metodologias aplicadas para a constituição das provisões nas operações de seguros são, na sua grande maioria, baseadas em métodos usualmente adotados pela comunidade atuarial internacional, adaptadas para refletirem a realidade da Companhia.

##### ii. *Desenvolvimento de sinistros*

O desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões. No exercício de 2014 e 2013 não ocorreram pagamentos de sinistros.

#### Gerenciamento de riscos por linhas de negócio

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações nos produtos.

Os riscos nos seguros patrimoniais incluem, entre outros:

- Risco de baixa persistência; e
- Risco de despesas de administração não suportadas pelo produto.

Os riscos apresentados são gerenciados como segue:

- O risco de não persistência é gerenciado através de monitoramento frequente e da implementação de diretrizes específicas para melhorar a retenção das apólices que possam prescrever; e
- O risco de um elevado nível de despesas é gerenciado pelo monitoramento frequente das despesas.

## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 4. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### b) Risco de mercado

Possibilidade de perda ocasionada por um movimento adverso nos valores dos ativos e passivos, causada por mudanças nas taxas de câmbio, de juros e em outros indicadores, individualmente ou em conjunto e se subdivide da seguinte maneira:

##### *Risco de oscilação de preços*

Possibilidade de perda no valor da carteira em função de mudanças adversas nos preços, taxas de juros, taxas de câmbio, índices e derivativos.

#### i. Gerenciamento do risco de mercado

As seguintes técnicas são utilizadas para controlar e mitigar o risco de mercado:

- Utilização de um conjunto de métricas mais adequado para cada carteira, fundo ou portfólio. Para acompanhamento do risco de mercado seguimos o modelo de *VaR* (*Value-at-Risk*); e
- A política de aplicações financeiras tem como objetivo limitar o risco associado à manutenção de exposições em renda fixa (risco não sistemático), requisitos de diversificação e outras práticas de gestão de risco são adotadas, como exemplo: limite máximo de exposição relativa em títulos privados e diversificação por faixa de risco de crédito.

#### ii. Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é a perda resultante de mudanças da taxa de juros, inclusive mudanças no aspecto das curvas de rendimentos. As exposições da Companhia ao risco da taxa de juros incluem, entre outras, o risco de taxa de juros provenientes de reservas para contratos de seguros e obrigações para contratos de investimentos (títulos da dívida, títulos privados, e outras modalidades constantes na carteira de investimentos).

#### iii. Resultados do teste de sensibilidade

Para os ativos financeiros classificados na categoria "Ativos mantidos até o vencimento", as oscilações de taxas de juros no mercado não têm qualquer efeito sobre o valor contábil dos títulos, uma vez que estes são corrigidos unicamente pelos juros pactuados.

## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 4. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### b) Risco de mercado--Continuação

##### *Risco de oscilação de preços*--Continuação

#### iii. Resultados do teste de sensibilidade--Continuação

No caso dos ativos financeiros classificados na categoria "Ativos disponíveis para venda", o impacto na oscilação das taxas de juros de mercado está diretamente relacionado à duração dos títulos.

Com base nessas premissas, o teste de sensibilidade apresenta, para os títulos pré-fixados, classificados na categoria "Ativos disponíveis para venda", qual seria o impacto contábil e financeiro imediato caso as curvas de juros usadas na precificação desses títulos apresentassem uma oscilação de 1 (um) ponto percentual para mais ou para menos (de acordo com a duração de cada papel). O teste de sensibilidade oferece uma medida, portanto, do risco de mercado atrelado aos ativos financeiros "Disponíveis para venda" e "Valor justo por meio do resultado" integrantes da carteira de investimentos da Companhia.

No caso dos títulos atrelados a juros pós-fixados (CDI e SELIC), o teste de sensibilidade considerou qual seria o impacto contábil, em um horizonte de 12 meses, decorrente do aumento ou redução de um ponto percentual na taxa de juros projetada para este horizonte de tempo. Dessa forma, para os ativos pós-fixados, considerou-se o impacto que variações nas taxas de juros correntes teriam na rentabilidade da carteira ao longo dos próximos 12 meses.

Por fim, para a parcela da carteira investida em renda variável, considerou-se qual seria o impacto imediato de uma oscilação de dez pontos percentuais, para mais ou para menos, no preço das ações integrantes da carteira da Companhia.



## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 4. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### b) Risco de mercado--Continuação

*Risco de oscilação de preços*--Continuação

#### iii. Resultados do teste de sensibilidade--Continuação

Ativos Classe de ativo	Alocação	Taxa de Juros		Ações	
		+1%	-1%	+10%	-10%
<b>Títulos pós fixados</b>					
Avaliados a valor justo	4.001	40	(40)	-	-
<b>Títulos pré fixados</b>					
Até o Vencimento	19.760	-	-	-	-
<b>Impacto no patrimônio líquido</b>		<b>40</b>	<b>(40)</b>	-	-
<b>Impacto líquido de impostos PL</b>		<b>16</b>	<b>(16)</b>	-	-

- Limitações da análise de sensibilidade

O quadro acima demonstra o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também observar que essas sensibilidades não são lineares. Impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

Adicionalmente, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra.

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Os demais ativos financeiros não classificados como aplicações, não foram considerados no teste de sensibilidade apresentado em virtude da sua natureza e de terem realização em curto prazo.

## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 4. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### c) Risco de liquidez

##### i. *Gerenciamento do risco de liquidez*

O risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes da inexistência de recursos suficientes para o cumprimento, nas datas previstas, dos compromissos assumidos.

Para mitigar este risco, frequentemente são realizados estudos do fluxo de caixa, tendo como finalidade estabelecer o controle de possíveis descasamentos entre os ativos negociáveis e passivos exigíveis (prazos de recebimento e liquidação de direitos e obrigações, bem como da liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras).

Adicionalmente, é mantida uma “Carteira de Liquidez”, com uma parcela das aplicações financeiras alocadas em ativos de liquidez imediata e com vencimentos de 1 a 30 dias, com o objetivo de manter a liquidez em níveis mínimos necessários de maneira a honrar os seus compromissos de curto prazo.

#### Aplicações financeiras

Liquidez (*)	2014		2013	
	R\$ (mil)	% Carteira	R\$ (mil)	% Carteira
Imediata	4.001	17	7.965	31
Acima de 361 dias	19.760	83	17.856	69
<b>Total</b>	<b>23.761</b>	<b>100,00</b>	<b>25.821</b>	<b>100,00</b>

(\*) A Companhia define liquidez, como sendo a data da realização do resgate da aplicação sem carência e sem cobrança de IOF. Considera-se acima de 361 dias as aplicações que a carência para resgate é acima de um ano

## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 4. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### d) Casamento dos ativos e passivos

A Gestão de Ativos e Passivos é efetuada utilizando a metodologia *ALM (Assets and Liabilities Management)*. Esta metodologia consiste num processo contínuo de formulação, implementação, monitoramento e revisão das estratégias de gestão de ativos e passivos com o objetivo de atingir determinado retorno com determinado nível de risco.

	Sem vencimento	Vencidos até 1 ano	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 5 anos	Total
<b>Caixa e bancos</b>	<b>37</b>	-	-	-	<b>37</b>
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	<b>423</b>	-	<b>3.578</b>	-	<b>4.001</b>
Operações Compromissadas	-	-	3.578	-	3.578
Quotas de fundos de investimento abertos	423	-	-	-	423
<b>Ativos financeiros mantidos até o vencimento</b>	-	-	-	<b>19.760</b>	<b>19.760</b>
Títulos de renda fixa públicos	-	-	-	19.760	19.760
<b>Crédito das operações com seguros e resseguros (*)</b>	-	<b>120</b>	<b>2.446</b>	-	<b>2.566</b>
<b>Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas</b>	<b>58</b>	-	<b>324</b>	<b>53</b>	<b>435</b>
<b>Créditos tributários e previdenciários</b>	-	-	<b>245</b>	<b>24</b>	<b>269</b>
<b>Outros valores e bens</b>	-	-	<b>8</b>	-	<b>8</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	-	-	<b>590</b>	-	<b>590</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>518</b>	<b>120</b>	<b>7.191</b>	<b>19.837</b>	<b>27.666</b>
<b>Provisões técnicas (**)</b>	<b>908</b>	<b>11</b>	<b>2.193</b>	-	<b>3.112</b>
<b>Passivos financeiros</b>	-	<b>36</b>	<b>1.162</b>	-	<b>1.198</b>
Obrigações a pagar	-	-	83	-	83
Impostos e encargos sociais a recolher	-	-	162	-	162
Impostos e contribuições	-	-	13	-	13
Depósito de terceiros	-	36	-	-	36
Débitos de operações com seguros e resseguros	-	-	904	-	904
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>908</b>	<b>47</b>	<b>3.355</b>	-	<b>4.310</b>

(\*) Valor bruto da provisão para perdas sobre créditos.

(\*\*) A segregação nas faixas de vencimento referem-se a provisão de sinistros a liquidar (PSL) calculadas com base na data efetiva de aviso.

## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 4. Gerenciamento de risco--Continuação

#### e) Concentração de riscos

A carteira está pulverizada por diversos estados da federação, além da diversificação de produtos e clientes conforme apresentado abaixo:

Ramo	2014											
	Distribuição de prêmio emitido - por região geográfica - bruto de resseguro											
	Centro Oeste		Nordeste		Norte		Sudeste		Sul		Total geral	
R.C. Administradores e diretores	32	1%	-	-	-	-	394	12%	164	5%	590	18%
R. C. Profissional	146	4%	80	2%	29	1%	2.259	69%	147	5%	2.661	82%
<b>Total</b>	<b>178</b>	<b>5%</b>	<b>80</b>	<b>2%</b>	<b>29</b>	<b>1%</b>	<b>2.653</b>	<b>81%</b>	<b>311</b>	<b>10%</b>	<b>3.251</b>	<b>100%</b>

Ramo	2014											
	Distribuição de prêmio emitido - por região geográfica - líquido de resseguro											
	Centro Oeste		Nordeste		Norte		Sudeste		Sul		Total geral	
R.C. Administradores e diretores	3	-	-	-	-	-	22	1%	7	-	32	1%
R. C. Profissional	146	6%	80	3%	29	1%	2.196	83%	147	6%	2.598	99%
<b>Total</b>	<b>149</b>	<b>6%</b>	<b>80</b>	<b>3%</b>	<b>29</b>	<b>1%</b>	<b>2.218</b>	<b>84%</b>	<b>154</b>	<b>6%</b>	<b>2.630</b>	<b>100%</b>

#### f) Principais ramos de atuação

Ramo de atuação	Prêmio ganho		Índice de			
			sinistralidade-%		comissionamento-%	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
R.C. Administradores e diretores D&O	169	-	5,9%	-	18,8%	-
R. C. Profissional	520	-	104,0%	-	26,6%	-
	<b>689</b>	<b>-</b>	<b>79,9%</b>	<b>-</b>	<b>24,7%</b>	<b>-</b>

## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 5. Aplicações

#### a) Resumo da classificação dos ativos financeiros

Títulos	Níveis	Vencimentos			Ativos	Valor custo atualizado	Total			
		Até 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Sem vencimento	Valor contábil		2014	%	2013	%
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		<b>3.578</b>	-	<b>423</b>	<b>4.001</b>	<b>4.001</b>	<b>4.001</b>	<b>17%</b>	676	3%
Quotas de Fundos de Renda Fixa	2	-	-	<b>423</b>	<b>423</b>	<b>423</b>	<b>423</b>	<b>2%</b>	-	
Operações Compromissadas	2	<b>3.578</b>	-	-	<b>3.578</b>	<b>3.578</b>	<b>3.578</b>	<b>15%</b>	676	3%
<b>Disponível para venda</b>		-	-	-	-	-	-		7.290	28%
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1				-	-	-		4.127	16%
Letras Tesouro Nacional (LTN)	1				-	-	-		3.163	12%
<b>Mantidos até o vencimento</b>		-	<b>19.760</b>	-	<b>19.760</b>	<b>19.760</b>	<b>19.760</b>	<b>83%</b>	17.855	69%
Letras Tesouro Nacional (LTN)	1	-	<b>19.760</b>	-	<b>19.760</b>	<b>19.760</b>	<b>19.760</b>	<b>83%</b>	17.855	69%
<b>Total</b>		<b>3.578</b>	<b>19.760</b>	<b>423</b>	<b>23.761</b>	<b>23.761</b>	<b>23.761</b>	<b>100%</b>	25.821	100%

## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 5. Aplicações--Continuação

#### b) Hierarquia do valor justo

Os valores de referência foram definidos como se segue:

- Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo;
- Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no “Nível 1”, mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, não houve reclassificações entre as categorias dos referidos ativos financeiros, incluindo os ativos financeiros classificados na categoria “Mantidos até o vencimento”, bem como não houve reclassificações entre níveis hierárquicos dos ativos financeiros.

#### c) Taxa de juros contratada

Títulos	Classe	Taxa de Juros Contratada	2014	
				Custos mais rendimentos
				<b>23.338</b>
Operações compromissadas	Títulos Privados Renda Fixa	101,71% CDI		<b>3.578</b>
Letras Tesouro Nacional (LTN)	Títulos Públicos pré-fixado	PRE 10,62%		<b>19.760</b>
<b>Total</b>				<b>23.338</b>

#### d) Classificação dos títulos por liquidez

Liquidez	2014		2013	
	Valor	% Carteira	Valor	% Carteira
Imediata	<b>4.001</b>	<b>17%</b>	7.966	31%
Acima de 361 dias	<b>19.760</b>	<b>83%</b>	17.855	69%
<b>Total</b>	<b>23.761</b>	<b>100%</b>	25.821	100%

## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 5. Aplicações--Continuação

e) Rating das aplicações

<b>Rating</b>	<b>2014</b>		<b>2013</b>	
	<b>Valor</b>	<b>%</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
Soberano	<b>19.760</b>	<b>83%</b>	25.145	97%
AAA	<b>1.731</b>	<b>7%</b>	-	-
AA	<b>1.847</b>	<b>8%</b>	98	-
A	-	-	578	3%
Total em risco	<b>23.338</b>	<b>98%</b>	25.821	100%
Sem classificação*	<b>423</b>	<b>2%</b>	-	-
<b>Total</b>	<b>23.761</b>	<b>100%</b>	25.821	100%

(\*) Inclui ações, fundos abertos e contas à pagar dos fundos próprios.

f) Movimentação das aplicações financeiras

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>25.821</b>	18.749
Aplicação	<b>14.196</b>	13.354
Resgate	<b>(18.767)</b>	(8.254)
IR / IOF	-	(6)
Resultado financeiro	<b>2.511</b>	1.983
MTM	-	(5)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>23.761</b>	25.821

g) Comparativo do valor contábil e valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento

	<b>Ativos</b>			<b>Total</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor mercado</b>	<b>Perda não realizada</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>					
Letras Tesouro Nacional (LTN)	19.760	19.342	(418)	<b>19.760</b>	17.856
<b>Total</b>	19.760	19.342	(418)	<b>19.760</b>	17.856

## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 5. Aplicações--Continuação

g) Comparativo do valor contábil e valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento--  
Continuação

Para aqueles que foram considerados como mantidos até o vencimento, consideramos que a Companhia tem efetiva intenção e condição de mantê-los para resgate na data de vencimento.

h) Desempenho da carteira de aplicações financeiras

A Administração mensura o desempenho sobre o valor justo de suas aplicações através da Taxa Interna de Retorno (TIR) no período, utilizando como parâmetro a variação do CDI.

Em 31 de dezembro de 2014, o desempenho acumulado no ano da carteira da Companhia atingiu 10,93% (4,83% em 2013).

i) Cobertura das provisões técnicas

Os seguintes ativos financeiros estavam vinculados em garantia das provisões técnicas:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Provisões técnicas	3.112	-
20% do capital mínimo requerido (vide Nota 16.e)	3.000	-
(-) Custos de aquisição diferidos	(36)	-
(-) Operações com resseguradoras	(45)	-
(-) Direitos creditórios	(1.571)	-
<b>Total a ser coberto</b>	<b>4.460</b>	<b>-</b>
Títulos de renda fixa - públicos	19.760	-
<b>Total de ativos em garantia</b>	<b>19.760</b>	<b>-</b>
<b>Suficiência de cobertura</b>	<b>15.300</b>	<b>-</b>



## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 6. Crédito das operações com seguros e resseguros

#### a) Prêmios a receber

Ramo	Riscos vigentes emitidos	Juros a apropriar	Riscos vigentes não emitidos	Provisão para riscos sobre créditos	Total	
					2014	2013
R.C. D&O	171	-	137	-	308	-
R. C. Profissional	1.949	(28)	337	(81)	2.177	-
<b>Total</b>	<b>2.120</b>	<b>(28)</b>	<b>474</b>	<b>(81)</b>	<b>2.485</b>	<b>-</b>

#### b) Prêmios a receber por idade:

	2014	2013
A vencer:		
De 1 a 30 dias	864	-
De 31 a 120 dias	795	-
De 121 a 365 dias	787	-
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	70	-
De 31 a 120 dias	50	-
<b>Total</b>	<b>2.566</b>	<b>-</b>
Provisão para riscos sobre créditos	(81)	-
<b>Prêmios a receber líquido</b>	<b>2.485</b>	<b>-</b>

#### c) Movimentação de prêmios a receber

	2014	2013
Prêmios emitidos líquidos	2.777	-
Recebimentos	(898)	-
IOF	207	-
Juros sobre parcelamentos	6	-
RVNE	474	-
Provisão para riscos sobre créditos	(81)	-
<b>Prêmios pendentes no final do exercício</b>	<b>2.485</b>	<b>-</b>

## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 7. Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas

a) Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas

Ramo	Prêmio de resseguro diferido - PPNG	Prêmio de resseguro diferido - RVNE	IBNR	PDR	Total
R.C. D&O	335	50	7	1	393
R. C. Profissional	42	-	-	-	42
<b>Circulante e não circulante</b>	<b>377</b>	<b>50</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>435</b>

b) Movimentação dos ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas

	Constituição	Reversão	Saldo em 2014
Prêmio de resseguro diferido - PPNG	550	(173)	377
Prêmio de resseguro diferido - RVNE	50	-	50
IBNR	7	-	7
PDR	1	-	1
<b>Circulante e não circulante</b>	<b>608</b>	<b>(173)</b>	<b>435</b>

c) Discriminação dos resseguradores

Categoria	Resseguradores	Prêmio cedido	(-) Comissão sobre prêmio cedido	Prêmio líquido	Agência classificadora	Avaliação
Local	Munich RE do Brasil Resseguradora S.A.	154	(50)	104	Moody's	A3
Local	Austral Resseguradora S.A.	151	(18)	133	A.M.Best	B ++
Local	IRB Brasil Resseguros S.A.	222	(31)	191	A.M.Best	A -
Local	Terra Brasis Resseguros S.A.	32	(5)	27	A.M.Best	B ++
Admitida	Scor Reinsurance Company	103	(8)	95	A.M.Best	A
	<b>Total</b>	<b>662</b>	<b>(112)</b>	<b>550</b>		

## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 8. Créditos tributários e previdenciários

	2014	2013
<b>Ativo circulante:</b>		
<b>Impostos e contribuições a compensar:</b>		
Crédito tributário IRPJ e CSLL a compensar	-	242
Antecipação de IRPJ e CSLL	<b>245</b>	94
<b>Total</b>	<b>245</b>	336
<b>Ativo não circulante:</b>		
<b>Ajustes temporais de IRPJ Diferido:</b>		
Provisão de risco de liquidação de crédito	12	-
Ajuste a valor de mercado	-	1
	<b>12</b>	1
<b>Ajustes temporais de CSLL Diferida:</b>		
Provisão de risco de liquidação de crédito	12	-
Ajuste a valor de mercado	-	1
	<b>12</b>	1
<b>Total</b>	<b>24</b>	2

### 9. Custos de aquisição diferidos

Ramo	Constituição	Amortização	2014
R.C. D&O	105	(32)	73
R.C. Profissional	655	(138)	517
	<b>760</b>	<b>(170)</b>	<b>590</b>

## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 10. Imobilizado

a) Imobilizado

	Movimentação				2014	
	Aquisições	Outros / transferências	Saldo em 2014	Custo de aquisição	Valor líquido	Taxas anuais de depreciação (%)
Móveis, máquinas e utensílios	2	-	2	2	2	10%
Imobilizações em curso	1.318	(1.318)	-	-	-	-
	<b>1.320</b>	<b>(1.318)</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	

b) Intangível

	Movimentação				2014			Taxas anuais de amortização (%)	
	Saldo em 2013	Aquisições	Despesas de amortização	Outros / transferências	Saldo em 2014	Custo de aquisição	Amortização acumulada		Valor líquido
Software	1.878	391	(250)	1.318	3.337	3.587	(250)	3.337	20%
	<b>1.878</b>	<b>391</b>	<b>(250)</b>	<b>1.318</b>	<b>3.337</b>	<b>3.587</b>	<b>(250)</b>	<b>3.337</b>	

## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 11. Obrigações a pagar

	2014	2013
Fornecedores	83	814
Outras obrigações a pagar	-	1
<b>Total</b>	<b>83</b>	<b>815</b>

### 12. Impostos e encargos sociais e recolher

	2014	2013
Imposto de renda retido na fonte	4	-
Imposto sobre operações financeiras	150	-
Outros impostos e encargos sociais	8	1
<b>Total</b>	<b>162</b>	<b>1</b>

### 13. Impostos e contribuições

	2014	2013
Provisão IRPJ	-	42
Provisão CSLL	-	40
COFINS	10	-
PIS	3	-
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>82</b>

### 14. Operações com resseguradoras

	2014	2013
Resseguradora local	209	-
Resseguradora admitida	32	-
Prêmio de resseguro - RVNE	70	-
<b>Passivos de operações com resseguradoras</b>	<b>311</b>	<b>-</b>

## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 15. Provisões técnicas - seguros

#### a) Provisões técnicas

Ramos	Provisão para prêmios não ganhos-PPNG	Provisão de sinistros a liquidar administrativo -	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	Provisão para despesas relacionadas-	2014	2013
		PSL		PDR	Total	Total
R.C. D&O	420	-	10	-	430	-
R.C. Profissional	2.142	11	511	18	2.682	-
<b>Total</b>	<b>2.562</b>	<b>11</b>	<b>521</b>	<b>18</b>	<b>3.112</b>	<b>-</b>

#### b) Movimentação das provisões técnicas

	Provisão para prêmios não ganhos-PPNG	Provisão de sinistros a liquidar administrativo - PSL	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	Provisão para despesas relacionadas-PDR	Total
<b>Saldos no início do exercício</b>	-	-	-	-	-
Constituição	3.251	-	521	18	3.790
Reversão	(689)	-	-	-	(689)
Avisos	-	11	-	-	11
<b>Saldos no final do exercício</b>	<b>2.562</b>	<b>11</b>	<b>521</b>	<b>18</b>	<b>3.112</b>

### 16. Teste de Adequação dos Passivos - TAP

Na Companhia, as provisões de prêmios e sinistros apresentaram boa margem de suficiência para cobrir todas as despesas de sinistros futuros e despesas relacionadas à gestão e à comercialização das apólices.

A Companhia iniciou sua comercialização em maio de 2014, sendo suas provisões de prêmios e sinistros constituídas conforme a legislação vigente. Sendo uma operação recente, não dispomos de base para cálculo de sinistros e despesas futuras. Consideramos que as provisões constituídas de acordo com os percentuais da SUSEP, conforme Circular SUSEP nº 485/14, serão suficientes para cumprimento das obrigações futuras.

## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social totalmente integralizado e subscrito no valor de R\$28.000 (R\$20.000 em 2013), é composto por 27.978.460 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Em 31 de março de 2014 foi aprovada através da Portaria SUSEP 5.801 o aumento do capital social no valor de R\$8.000.

b) Reserva legal

É constituída ao final do exercício social por valor correspondente a 5% do lucro líquido, não podendo exceder a 20% do capital social.

c) Reserva estatutária (investimento e capital de giro)

É constituída por até 100% do lucro líquido remanescente, após as deduções legais, ao final de cada exercício social, tendo por finalidade assegurar investimentos em ativos permanentes e reforço do capital de giro podendo, também, absorver prejuízos.

Essa reserva, em conjunto com a reserva legal, não poderá exceder o valor do capital social. A Assembleia Geral poderá a qualquer tempo, ou quando atingido o limite estabelecido, deliberar sobre sua destinação para aumento do capital social ou distribuição de dividendos.

d) Dividendos

É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 10% do lucro líquido anual, quando da ocorrência deste resultado.

e) Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência/capital mínimo requerido

O gerenciamento de capital procura otimizar a relação risco *versus* retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam na Margem de Solvência e/ou Capital Mínimo Requerido.

## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 17. Patrimônio líquido--Continuação

e) Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência/capital mínimo requerido--Continuação

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência da Companhia em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Patrimônio líquido	<u>26.614</u>	<u>27.192</u>
Deduções:		
Ativo intangível	<u>(3.337)</u>	-
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	<u>23.277</u>	<u>27.192</u>
Capital mínimo requerido (CMR)	<u>15.000</u>	<u>7.200</u>
Capital base	<u>15.000</u>	<u>7.200</u>
Capital adicional:		
Capital risco de subscrição	<u>3.488</u>	-
Capital risco de crédito	<u>252</u>	<u>120</u>
Capital risco operacional	<u>13</u>	-
<b>Suficiência de capital</b>	<u><b>8.277</b></u>	<u><b>19.992</b></u>
<b>Suficiência de capital (%)</b>	<u><b>35%</b></u>	<u><b>74%</b></u>

O capital mínimo requerido (CMR) foi calculado de acordo com as orientações da Resolução CNSP nº 228 de 06 de dezembro de 2010 e alterações posteriores.

### 18. Detalhamento das contas de resultado

a) Prêmios ganhos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Prêmios emitidos	<u>2.796</u>	-
Prêmios cancelados	<u>(19)</u>	-
Prêmios RVNE	<u>474</u>	-
Variação da PPNG	<u>(2.562)</u>	-
<b>Total</b>	<u><b>689</b></u>	<u><b>-</b></u>

b) Sinistros retidos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Sinistros avisados administrativos	<u>(11)</u>	-
Variação da provisão de IBNR	<u>(521)</u>	-
Variação das despesas relacionadas-PDR	<u>(18)</u>	-
<b>Total</b>	<u><b>(550)</b></u>	<u><b>-</b></u>



## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 18. Detalhamento das contas de resultado--Continuação

#### c) Despesas de comercialização

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Comissões sobre prêmios emitidos	(616)	-
Comissão de agenciamento	(31)	-
Outros custos de aquisição	(113)	-
Variação de comissões diferidas	473	-
Variação das despesas de agenciamento diferidas	26	-
Variação de outros custos de aquisição diferidos	91	-
<b>Total</b>	<b>(170)</b>	<b>-</b>

#### d) Outras receitas e despesas operacionais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Provisão para riscos de créditos	(81)	-
Outras receitas (despesas) com operações de seguros	(2)	-
<b>Total</b>	<b>(83)</b>	<b>-</b>

#### e) Resultado com resseguro

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receitas com resseguros:	8	-
Variação da provisão de IBNR	7	-
Variação das despesas relacionadas do IBNR	1	-
Despesas com resseguros:	(193)	-
Prêmios de resseguro cedido	(550)	-
Prêmios de resseguro RVNE	(70)	-
Variação da despesa de resseguro diferido	427	-
<b>Total</b>	<b>(185)</b>	<b>-</b>

#### f) Despesas administrativas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Serviços de terceiros	(2.221)	(1.426)
Localização e funcionamento	(374)	(93)
Despesas com publicidade e propaganda	(25)	-
Despesas com publicações	(51)	(39)
Despesas com donativos e contribuições	(36)	(20)
Outras	(3)	(4)
<b>Total</b>	<b>(2.710)</b>	<b>(1.582)</b>

## Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 18. Detalhamento das contas de resultado--Continuação

#### g) Despesas com tributos

	2014	2013
Impostos federais	(2)	-
COFINS	(21)	-
PIS	(3)	-
Taxa de fiscalização	(96)	(42)
Total	<u>(122)</u>	<u>(42)</u>

#### h) Resultado financeiro

	2014	2013
<b>Receitas com títulos privados</b>	<b>332</b>	<b>84</b>
Valor justo	329	55
Disponíveis para venda	3	29
<b>Receitas com títulos públicos</b>	<b>2.172</b>	<b>1.862</b>
Disponíveis para venda	268	141
Mantidos até o vencimento	1.904	1.721
<b>Receitas com fundos de investimentos</b>	<b>7</b>	<b>37</b>
Valor justo	7	37
<b>Outras receitas financeiras</b>	<b>16</b>	<b>22</b>
<b>Total receitas financeiras</b>	<b>2.527</b>	<b>2.005</b>
Outras despesas financeiras	(1)	(7)
<b>Total despesas financeiras</b>	<b>(1)</b>	<b>(7)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>2.526</b>	<b>1.998</b>

### 19. Imposto de renda e contribuição social

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2014	2013	2014	2013
<b>Lucro/ (prejuízo) antes dos impostos e após participações sobre o resultado</b>	<b>(605)</b>	374	<b>(605)</b>	374
Adições:				
Provisão para risco de créditos	82	-	82	-
Outras	1	4	1	4
Exclusões:				
Provisão para risco de créditos	(1)	-	(1)	-
<b>Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(523)</b>	378	<b>(523)</b>	378
Compensação base negativa exercícios anteriores	-	(113)	-	(113)
<b>Base de cálculo após compensação</b>	<b>(523)</b>	265	<b>(523)</b>	265
Imposto de renda e Contribuição social a alíquota básica 15%	-	(40)	-	(40)
Adicional 10%	-	(2)	-	(2)
<b>Tributos correntes</b>	<b>-</b>	<b>(42)</b>	<b>-</b>	<b>(40)</b>
Constituição (reversão) de créditos tributários sobre diferenças temporárias	12	-	12	-
<b>Resultado imposto de renda e contribuição social</b>	<b>12</b>	<b>(42)</b>	<b>12</b>	<b>(40)</b>

## **Unimed Seguros Patrimoniais S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**

A Companhia possui saldo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$1.072 em 31 de dezembro de 2014 (R\$226 em 2013), as quais não possuem prazo prescricional e sua compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

A Companhia não constituiu créditos tributários provenientes de prejuízos fiscais em virtude de se encontrar na fase inicial de suas operações.

### **20. Outras informações**

- a) Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia não possuía processos judiciais em andamento.
- b) Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos.
- c) Lei nº 12.973/14

A Administração efetuou uma avaliação das disposições contidas na Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014 (antiga "MP 627/13"). Embora a Lei nº 12.973/14 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção (de forma irrevogável) pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014. A Administração não efetuou a opção pela adoção antecipada.

De acordo com as análises da Administração, não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 decorrentes da Lei nº 12.973/14.

### **21. Eventos subsequentes**

Em 25 de setembro de 2014, o Conselho Nacional de Seguros Privados-CNSP, deliberou a Resolução nº 316, que dispõe sobre as novas regras para apuração do capital mínimo requerido. A norma introduz o capital baseado no risco de mercado. A Companhia efetuou projeções preliminares para apuração do risco de mercado e o montante apurado foi de R\$542.

## **Unimed Seguros Patrimoniais S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **Diretoria**

Rafael Moliterno Neto  
Diretor Presidente

Adelson Severino Chagas  
Diretor

Alexandre Augusto Ruschi Filho  
Diretor

Mauri Aparecido Raphaelli  
Diretor

Helton Freitas  
Diretor

### **Atuária**

Lara Cristina da Silva Facchini  
Atuária - MIBA - 1118

### **Contador**

Vinicius Negrini de Oliveira  
CRC: 1SP242483/O-8